

Caminhos para a sustentabilidade: a infraestrutura urbana do Complexo Desportivo da Rodovia-Braga-Portugal

Claydivan Souza¹

Joel Felizes²

Resumo

As mudanças no planejamento urbano vêm estimulando amplas discussões sobre governança local, interação entre diferentes grupos sociais e desafios ambientais. Entre os objetivos da tese de doutorado "Sustentabilidade e apropriação social: um estudo sobre os espaços verdes na cidade de Braga - Portugal", está a análise das diversas formas de uso do espaço verde do Complexo Desportivo da Rodovia, localizado na freguesia de São Victor, em Braga, ao norte de Portugal, este complexo foi reinaugurado em 2018 e se destaca como um importante ponto de estudo. Constatou-se que as novas demandas urbanas, juntamente com acordos e compromissos ambientais firmados em níveis nacional e internacional, têm promovido mudanças significativas na configuração e nas funções dos espaços verdes. Para essa análise, foi aplicada uma metodologia qualitativa que incluiu uma etapa de observação sistemática. Foram investigadas quatro áreas específicas do complexo: a pista de skate, o caminho pedonal, a área próxima ao parque infantil e o espaço nas proximidades do canil. Nos próximos passos da pesquisa, pretende-se aprofundar a análise das negociações e dos planejamentos políticos e tecnológicos relacionados à implementação desta infraestrutura. Além disso, busca-se compreender as dinâmicas sociais vinculadas ao uso e à apropriação do espaço por diferentes grupos da sociedade. Os resultados esperados têm o potencial de subsidiar estratégias alinhadas às políticas públicas locais, promovendo inclusão, sustentabilidade e melhorias na qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Espaços verdes; planejamento; remodelação.

Este estudo apresenta resultados parciais da tese de doutorado do autor principal, conduzida sob a orientação do coautor, com o objetivo de identificar a infraestrutura dos espaços verdes na organização urbana da cidade de Braga, em Portugal. Destaca-se que

¹ Estudante de doutorando do Departamento de Sociologia, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Portugal; claydivan@ifpi.edu.br;

² Professor do Departamento de Sociologia, Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho, Portugal; jbfelizes@ics.uminho.pt;

10ª ReACT

REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

PRÁTICAS GERMINANTES

06 a 10 de outubro de 2025

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

as transformações nos padrões urbanísticos, ambientais e sociais relacionados aos espaços verdes têm fomentado debates mais aprofundados, envolvendo tanto o meio acadêmico quanto diferentes setores da sociedade. Este movimento ganhou relevância após a realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo, no ano de 1972. Além disso, a presença de áreas verdes nas cidades está diretamente associada a conceitos como apego, identidade de lugar e apropriação social, elementos que se conectam aos discursos sobre sustentabilidade amplamente debatidos no relatório Brundtland de 1987 (Acseirad, 1999). E atualmente, revigoram-se como iniciativas voltadas para a conservação do tecido urbano organizado (Fadigas, 1993).

Apesar, dos espaços verdes apresentarem conceitos amplos e muitas vezes imprecisos, sem uma associação clara a uma forma ou função específica. Nas cidades, aparecem em diferentes formatos, características e dimensões, variando também quanto às possibilidades de uso e às funções que desempenham. Esses aspectos podem ser definidos com base em fatores como localização, tamanho, propósito, qualidade e segurança, bem como pela proximidade em relação aos usuários e públicos-alvo. Bem como, estão intrinsicamente ligados à qualidade da paisagem e à forma como são percebidos pelos indivíduos que os utilizam (Costa; Kállay, 2020).

Na cidade de Braga, surgiram inicialmente jardins e áreas ajardinadas públicas, no contexto das transformações urbanísticas de inspiração renascentista impulsionadas pelo arcebispo D. Diogo de Sousa. Essas iniciativas marcaram os primeiros esforços planejados no âmbito do urbanismo local, distinguindo-se dois tipos principais de espaços verdes públicos até o século XIX: os jardins, caracterizados por cercamentos elaborados, mobiliário, fontes, ornamentos e até monumentos; e os sistemas de arborização, que predominavam em largos e vias sombreadas. Exemplos notáveis de jardins incluem as Carvalheiras, o Passeio Público e São João da Ponte, enquanto as áreas arborizadas abrangiam diversos locais espalhados pela cidade, como o Largo das Infias, o Monte D'Arcos, o Monte de Pennas e o Campo Novo. Esses espaços passaram a ser objeto de intervenções contínuas por parte da Câmara Municipal, conforme descrito por Bandeira (2003).

O cenário urbanístico e ambiental sofreu transformações significativas desde as primeiras ideias sobre a criação de espaços verdes nas cidades. Com o passar do tempo,

10ª ReACT

REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

PRÁTICAS GERMINANTES

06 a 10 de outubro de 2025

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

esses espaços foram reformulados, adquirindo novos atributos e desempenhando funções diversificadas. Conforme informações da Câmara Municipal de Braga (2019), a cidade de Braga dispõe atualmente de 53 áreas verdes, que incluem 18 parques para piqueniques, 14 parques e jardins, 8 áreas verdes, 7 parques de lazer, 5 praias fluviais e uma quinta pedagógica. Além disso, destacam-se importantes exemplares arbóreos reconhecidos pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas como árvores de Interesse Público, bem como outras espécies notáveis. Embora ainda sejam recentes os estudos sociológicos sobre dos espaços verdes, é de grande importância a compreensão de como estes espaços são utilizados e apropriados pelos diferentes grupos sociais locais.

A abordagem qualitativa foi escolhida para interpretar os significados atribuídos aos fenômenos sociais, buscando compreender os sentidos que os atores sociais conferem ao ambiente, aos objetos e às pessoas durante suas interações. Para isso, foram empregados princípios científicos da etnografia, considerados uma metodologia específica que inclui observação, escuta, interação, interpretação e análise do contexto experienciado. O estudo teve como foco o Complexo Desportivo da Rodovia, situado na cidade de Braga, que passou por uma remodelação abrangente. Foram criados espaços específicos para futebol de areia, voleibol e basquetebol, além de novos equipamentos como um parque infantil, travessias pedonais sobre o rio Este, parede de escalada, circuito de manutenção física com 1000 metros, pequenos auditórios, parque de street workout, skate park, pista para pedestres, entre outros.

Com base em um planejamento metodológico estruturado, as seguintes etapas foram definidas: delimitação do espaço verde para observação sistemática, com foco no complexo desportivo localizado na rodovia; mapeamento dos comportamentos observados; registro das informações em diário de campo; realização de entrevistas aprofundadas com representantes da junta de freguesia, câmara municipal e universidade; aplicação de questionários direcionados aos pedestres que frequentam o complexo e residem na cidade de Braga, desde que tenham pelo menos 18 anos; análise detalhada dos dados, incluindo a organização das informações obtidas durante as observações registradas em fichas e diário de campo, transcrição das entrevistas e tabulação dos resultados dos questionários; e, por fim, interpretação dos dados coletados.

Na Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, o Objetivo 11 visa fomentar cidades e assentamentos humanos mais inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis. Entre suas metas, destaca-se a garantia de acesso universal a espaços públicos que sejam seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, com atenção especial às necessidades de mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência (United Nations, 2017). Foram analisadas inicialmente quatro áreas específicas do Complexo Desportivo da Rodovia: a pista de skate, o caminho pedonal, a área próxima ao parque infantil e o espaço adjacente ao canil.

Imagem 01: Pista de Skate.



Imagem 02: Caminho pedonal.



Imagem 03: Área próxima ao parque infantil.

Imagem 04: Espaço adjacente ao canil.

10ª ReACT

REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

PRÁTICAS GERMINANTES

06 a 10 de outubro de 2025

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ



Fotos do autor, 2025.

O Complexo Desportivo da Rodovia destaca-se como um espaço multifuncional, gratuito e aberto diariamente. Oferece diversas instalações esportivas e áreas destinadas ao lazer:

A pista de skate conta com uma variedade de obstáculos distribuídos em um único espaço. Entre os principais, destacam-se as rampas, o mini ramp em formato de "U" com paredes mais baixas, ideal para skatistas menos experientes, além de pirâmides, caixotes e corrimões. De modo geral, o local é bem cuidado e, durante o trabalho de campo entre os anos de 2023 e 2025, foi observada apenas uma única pichação. A pista de caminhada é quase completamente plana, com apenas um leve desnível na região central do parque. Está pavimentada e em excelente estado de conservação, embora também seja compartilhada ocasionalmente por ciclistas e, mais raramente, por praticantes de skate. Já parque infantil oferece mini tobogãs, cadeiras giratórias e escorregadores em bom estado de conservação, além de uma ampla área com grama e árvores. Por último, O espaço destinado aos tutores de animais, localizado à margem direita do rio Este, no centro do Complexo, conta com um terreno amplo equipado com bebedouros e dispositivos para retirada de sacolas destinadas ao armazenamento de dejetos dos animais. O ambiente é cercado por árvores e situado na região mais baixa do complexo. No entanto, foi constatado que os quatro locais analisados apresentam pouca adaptação para garantir acessibilidade a pessoas com alguma deficiência. O mais notável foi a presença

de cadeirantes sendo conduzidos por outras pessoas ao longo da pista de pedestres, evidenciando a necessidade de melhorias nesse aspecto.

De maneira geral, os espaços verdes desempenham um papel significativo em aspectos estéticos, ambientais e sociais, contribuindo para fortalecer a relação entre as pessoas e o ambiente ao promover uma melhor qualidade de vida e favorecer o desenvolvimento de cidades sustentáveis. Esses espaços podem ser tanto privados quanto públicos e, na maioria das vezes, o impacto social se sobressai ao ambiental, já que frequentemente servem como locais de recreação e lazer em nível local (Fadigas, 1993).

Os espaços verdes também têm relevância devido à oferta de recursos recreativos, atuando tanto como destinos quanto como ambientes que facilitam deslocamentos pedestres, gerando benefícios sociais e físicos para as comunidades (Bedimo-Rung; Mowen; Cohen, 2005). Neste cenário, foram mapeados comportamentos dos principais grupos sociais que utilizam os espaços e equipamentos, conforme apresentados na tabela 1.

Tabela 1: Mapeamento do Comportamento Humano no Complexo Desportivo da Rodovia- Braga.

	Comportamento 1 Pouca rivalidade/amigável	Comportamento 2 Pouca interação / Fones de ouvido	Comportamento 3 Recolhem todos os resíduos, exceto os cigarros.	Comportamento 4 Encontros sociais de “pais de pets”
Equipamento/ ou espaço utilizado	Pista de Skate	caminho pedonal	Área envolvente do parque infantil	Área envolvente do “canil”
Grupo social	Jovens/ crianças	Adultos	Jovens/adultos	Adultos

Elaboração do autor: Claydivan Souza, 2025.

Os resultados iniciais foram organizados em quatro principais padrões de comportamento identificados:

- Comportamento 1 – No contexto do skate park ou pista de skate – este espaço é frequentado sobretudo por jovens. Os mais experientes tendem a utilizá-lo durante a tarde, enquanto os iniciantes, geralmente crianças, preferem participar das atividades pela manhã. Embora a comunicação oral entre os frequentadores seja marcada pelo uso frequente de palavrões, o ambiente entre diferentes grupos é amistoso e não parece

evidenciar uma competitividade acirrada. Esse cenário contrasta com o uso dos campos de futebol, onde é possível notar uma rivalidade mais presente entre os participantes, sejam eles jovens ou adultos.

- Comportamento 2 – Utilização dos caminhos destinados aos pedestres – percebe-se principalmente a presença de adultos, caminhando sozinhos ou em duplas. Apesar de algumas interações entre os acompanhantes, o uso de fones de ouvido se destaca como um elemento comum nesse ambiente.

- Comportamento 3 – Relacionado ao parque infantil – adultos e jovens que acompanham crianças nesses espaços são frequentemente observados aproveitando as áreas gramadas próximas para atividades como piqueniques, leitura ou pequenas celebrações. Ao término das reuniões, os frequentadores costumam recolher os resíduos e descartá-los nas lixeiras disponíveis. No entanto, é recorrente encontrar bitucas de cigarro espalhadas pelo chão do complexo.

- Comportamento 4 – Associado ao uso do espaço para passeios com animais – é possível identificar a divisão em dois grupos distintos, predominando adultos em ambos. O primeiro grupo parece ser formado por moradores da região próxima ao complexo esportivo e utiliza as áreas mais amplas do local principalmente no final da manhã para atender às necessidades fisiológicas de seus cães. Já o segundo grupo costuma frequentar áreas específicas, como aquelas adjacentes ao canil, principalmente à tarde. Nessas ocasiões, é comum observar maior interação social entre os participantes, que frequentemente conversam sobre seus "filhos" – nomenclatura utilizada por alguns para designar seus pets, evidenciando uma relação afetiva que os caracteriza como "pais de animais".

A remodelação do Complexo Desportivo da Rodovia parece estar alinhada com iniciativas que têm como base um grupo selecionado de cidades consideradas exemplo de qualidade, construídas a partir de elementos urbanísticos, práticas de gestão ou soluções criativas direcionadas para desafios urbanos (Sánchez; Moura, 1999). Uma vez que, Braga integrou a rede europeia URBACT - Urban Regeneration Mix: Weaving a Collaborative City, liderada pela cidade de Łódź, na Polónia. Este projeto contou também com a participação de outras cidades como Baena, na Espanha; Birmingham, na Inglaterra; Bolonha, na Itália; Toulouse, na França; e Zagreb, na Croácia. A iniciativa

10ª ReACT

REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

PRÁTICAS GERMINANTES

06 a 10 de outubro de 2025

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

teve como objetivo promover mudanças em diversos países europeus, estimulando a cooperação e o intercâmbio de ideias entre cidades envolvidas em redes temáticas, fortalecendo os atores locais e disseminando conhecimentos e boas práticas (Câmara Municipal de Braga, 2021).

Entretanto, é fundamental prestar atenção ao impacto dos processos de globalização e à busca por novas identidades, pois frequentemente incentivam as cidades a utilizarem seus recursos na revitalização do tecido urbano, visando exclusivamente o estímulo à prosperidade (Felizes, 2017). A reflexão sobre as responsabilidades na criação de espaços verdes democráticos, alinhados aos direitos universais e sustentados por modelos de participação inclusiva e diálogo constante com os cidadãos, emerge como um desafio significativo.

O mapeamento do comportamento humano aplicado às estruturas urbanísticas permite integrar múltiplas perspectivas, enriquecendo a compreensão de como diferentes grupos sociais utilizam e se apropriam dos espaços verdes urbanos. Esse aprofundamento pode servir como fundamento para a elaboração de estratégias alinhadas às políticas públicas locais, incentivando o desenvolvimento de cidades mais inclusivas e sustentáveis. Além disso, oferece contribuições valiosas para orientar futuras pesquisas no campo da sociologia dos espaços verdes urbanos.

Referências

ACSELRAD, Henri. Discursos da sustentabilidade urbana. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, n. 1, p. 79, 31 maio 1999.

BEDIMO-RUNG, Ariane L.; MOWEN, Andrew J.; COHEN, Deborah A. The significance of parks to physical activity and public health. **American Journal of Preventive Medicine**, v. 28, n. 2, p. 159–168, fev. 2005.

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA. **Guia verde de Braga**. [S.l.: S.n.].

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA. **Como tecer uma cidade colaborativa e propostas futuras European Union European Regional Development Fund**. Braga: [S.n.].

10ª ReACT

REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA

PRÁTICAS GERMINANTES

06 a 10 de outubro de 2025

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

COSTA, Eduarda Marques da; KÁLLAY, Tamás. **Impacts of Green Spaces on Physical and Mental Health**. European Union: *[S.n.]*.

FADIGAS, Leonel de Sousa. **A natureza na cidade: uma perspectiva para a sua integração no tecido urbano**. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa, 1993.

FELIZES, J. A festivalização das cidades: caminho para um desenvolvimento integrado ou para uma crescente desintegração social? *In: Património: estudos, defesa e valorização turismo e desenvolvimento regional*. Casa das Artes ed. Arcos de Valdevez: *[S.n.]*. v. Tomo II.

SÁNCHEZ, Fernanda; MOURA, Rosa. Cidades-modelo: espelhos de virtude ou reprodução do mesmo? **Cadernos IPPUR/UFRJ/ Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro**, 1999.

UNITED NATIONS. New Urban Agenda: with subject index. *In: Habitat III*. *[S.l.]*: Habitat III, 2017.